

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-258-0712-6
 DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.126222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1 1

JUVENTUDE E DEMOCRACIA: A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PARTICIPAÇÃO ESCOLAR

Marina Barreto Pirani

Guilherme Eduardo Lucas Knappe


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225111>

CAPÍTULO 2 15

INTERAÇÕES LÚDICAS ENTRE BEBÊS E LIVROS INFANTIS: REFLEXÕES E DESAFIOS AOS(AS) PROFESSORES(AS)

Fernanda Gonçalves

Lidnei Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225112>

CAPÍTULO 324

INTERGERACIONALIDADE: RELAÇÕES ENTRE CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Liliane Cristina Dias

Lucia Ceccato de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225113>


CAPÍTULO 437

LA NATURALEZA DE LA CIENCIA Y TECNOLOGÍA (NDCYT) EN LA MOVILIZACIÓN DE CONCEPCIONES DOCENTES: PROCESOS METACOGNITIVOS, TENSIONES E INCIDENCIAS TEMÁTICAS EN UN PROCESO DE FORMACIÓN CONTINUA DEL PROFESORADO DE QUÍMICA

Zenahir Siso-Pavón

Iván Sánchez-Soto

Luigi Cuéllar-Fernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225114>


CAPÍTULO 545

MOVIMENTAÇÃO OLÍMPICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR E INOVADORA

Ana Rita de Almeida Neves

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Kenya Costa Pinto dos Anjos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225115>

CAPÍTULO 652

NARRATIVAS DIGITAIS: UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM CRIATIVA NO ENSINO DE PORTUGUÊS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA O ENSINO TÉCNICO SUPERIOR

Tânia Regina Exposito Ferreira


Sirley Ambrosia Vitorio Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225116>

CAPÍTULO 764

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÕES, SENTIDOS E PRÁTICAS


Andrea Rodrigues Dalcin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225117>

CAPÍTULO 872

NEOLIBERALISMO INDUSTRIAL, BUROCRACIA E CORRUPÇÃO – QUE INFLUÊNCIAS PARA A QUALIDADE DE EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE?

Evildo França Francisco Celestino Semo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225118>

CAPÍTULO 983

O CURRÍCULO COMO UM DISPOSITIVO DE REGULAÇÃO A PARTIR DO TRABALHO DOCENTE

Grazielle Jenske

Luciana Fiamoncini Frainer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225119>

CAPÍTULO 10.....94

INTERDISCIPLINARIDADE: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VIABILIZADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA

Francisco Davi Nascimento Oliveira

Lucelia Keila Bitencourt Gomes


Renata Rezende Pinheiro Castro

João de Deus Carvalho Filho

Luciano do Nascimento Ferreira

Andreza Silva Gomes

Dayane Reis Barros de Araújo Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251110>

CAPÍTULO 11 102

O DESEJO DE APRENDER E O PROCESSO CRIATIVO-PENSANTE

Willian Machado Brasil

Cláudia Moscarelli Corral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251111>


CAPÍTULO 12.....121

O ENSINO DE FILOSOFIA NA REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO PARÁ

Brenda Letícia de Souza Silva

Luiz Miguel Galvão Queiroz

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251112>

CAPÍTULO 13..... 145

METODOLOGÍA DE CONSENSO DE LAS FUERZAS VIVAS DEL TERRITORIO PARA LA MEJORA DE LA EDUCACIÓN EN REPÚBLICA DOMINICANA

Raykenler Yzquierdo Herrera

Cristina Molina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251113>

CAPÍTULO 14..... 158

O PAPEL DA ESCOLA NA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Eliane Araujo Grippa

Adriele Soares

Maria Gabriela do Carmo Sobrosa

Claudiany Peçanha Silva


Carla Corrêa Pacheco Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251114>

CAPÍTULO 15..... 169

LAS COMPETENCIAS INFORMACIONALES DE LOS DOCENTES EN LOS MICROPROCESOS DE LA COMPRESIÓN LECTORA EN LÍNEA

Silvia Verónica Valdivia Yábar


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251115>

CAPÍTULO 16..... 182

O TRABALHO COM O SOROBAN NA INCLUSÃO DE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Silvânia Cordeiro de Oliveira

Eliane Sheid Gazire


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251116>

CAPÍTULO 17..... 194

O USO DO *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL @BIBLIOCIENTIFICA

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Nathalia Regina Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251117>





CAPÍTULO 18..... 204

O USO DO WHATSAPP COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vivianne Souza de Oliveira Nascimento

Ailton Gonçalves Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251118>

CAPÍTULO 19.....	216
MARIA MARTINS: APROXIMAÇÕES AO SURREALISMO	
Wellington Cesário	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251119	
CAPÍTULO 20	224
O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA EXPERIÊNCIA PARA O TEMA FAUNA NATIVA	
Debora Michelli Seibel	
Everton Herzer Rossoni	
Izabela Carolina de Souza-Franco	
Franciele Carla Soares	
Felipe Bejjamini	
Gilza Maria de Souza-Franco	
Alexandre Carvalho de Moura	
Izabel Aparecida Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251120	
CAPÍTULO 21.....	233
O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DA ENGENHAGEM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL	
Silvania Moura da Silva	
Euclides Maurício Trindade Filho	
Antonio Alberto Monteiro de Souza	
Betijane Soares de Barros	
Izabelle Wanessa Campos Galindo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251121	
CAPÍTULO 22	245
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO APRENDIZAGEM	
Ingrid Aparecida Siqueira Crispim	
Celso Peixoto Cotta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251122	
SOBRE OS ORGANIZADORES	263
ÍNDICE REMISSIVO	265

INTERDISCIPLINARIDADE: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VIABILIZADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA

Data de aceite: 01/11/2022

Francisco Davi Nascimento Oliveira

Piripiri – Piauí
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8524795435191959>

Lucelia Keila Bitencourt Gomes

Piripiri – Piauí
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7886496696703171>

Renata Rezende Pinheiro Castro

Piripiri – Piauí
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3686429960456699>

João de Deus Carvalho Filho

Piripiri – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0270025397786990>

Luciano do Nascimento Ferreira

Piripiri – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0270025397786990>

Andreza Silva Gomes

Piripiri – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5353427340675967>

Dayane Reis Barros de Araújo Lima

Piripiri – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5767880298193942>

RESUMO: A interdisciplinaridade, relação entre os campos do conhecimento, é um mecanismo prático pedagógico integrativo, que aperfeiçoa o senso crítico e potencializa o aprendizado em meio acadêmico. A aplicação de metodologias de ensino inadequadas em ambiente escolar inviabiliza o exercício da aprendizagem. No contexto educacional hodierno, revela-se importantíssimo a prática interdisciplinar, consubstanciada em métodos educacionais modernos que estimulem o crescimento em indicadores qualitativos da educação no país. Em virtude dos inúmeros problemas que norteiam o processo de ensino-aprendizagem atualmente surge o seguinte questionamento: Como a interdisciplinaridade influencia no processo de aprendizagem acadêmica? Assim, o objetivo principal do presente artigo consiste em analisar como a interdisciplinaridade impulsiona o processo de ensino-aprendizagem. Em segundo plano, objetiva-se mostrar tal *práxis* íntegra o conjunto de metodologias ativas para desenvolvimento crítico do aluno/ acadêmico. Do mesmo modo, demonstrar como a prática interdisciplinar aproxima o acadêmico/ aluno de campos de atuação profissional, estimulando-os a desenvolver suas

habilidades. A metodologia presente neste artigo consiste na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, alicerçada por publicações de artigos, revistas científicas na literatura docente, a saber: FAZENDA (2013), HABERMAS (2012), PIAGET (2008), MORIN (2008), MORAES (2012). As instituições de ensino encontram grandes dificuldades de integrar o acadêmico na área que este escolheu para se profissionalizar. Conclui-se que a interdisciplinaridade é uma medida inovadora no processo de aprendizagem, sendo necessário superar as defasadas didáticas de ensino, que priorizam a sistematização do conteúdo científico ao invés do efetivo aprendizado, revelando-se necessário, nesse contexto, superar as barreiras que dificultam a construção do conhecimento que orienta a prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Didática. Interdisciplinaridade. Docência do Ensino Superior.

INTERDISCIPLINARITY: PEDAGOGICAL INSTRUMENT ENABLING THE ACADEMIC LEARNING PROCESS

ABSTRACT: Interdisciplinarity, the relationship between the fields of knowledge, is an integrative pedagogical practical mechanism, which improves critical thinking and enhances learning in the academic environment. The application of inappropriate teaching methodologies in a school environment makes the exercise of learning unfeasible. In today's educational context, interdisciplinary practice is very important, based on modern educational methods that stimulate growth in qualitative indicators of education in the country. Due to the numerous problems that guide the teaching-learning process today, the following question arises: How does interdisciplinarity influence the academic learning process? Thus, the main objective of this article is to analyze how interdisciplinarity drives the teaching-learning process. In the background, the objective is to show such praxis integrates the set of active methodologies for the critical development of the student/academic. Likewise, to demonstrate how interdisciplinary practice brings the academic/student closer to professional fields, encouraging them to develop their skills. The methodology present in this article consists of qualitative bibliographic research, supported by publications of articles, scientific journals in the teaching literature, namely: FAZENDA (2013), HABERMAS (2012), PIAGET (2008), MORIN (2008), MORAES (2012). Educational institutions face great difficulties in integrating academics in the area they chose to professionalize. It is concluded that interdisciplinarity is an innovative measure in the learning process, and it is necessary to overcome the outdated didactics of teaching, which prioritize the systematization of scientific content instead of effective learning, proving to be necessary, in this context, to overcome the barriers that hinder the construction of knowledge that guides teaching practice.

KEYWORDS: Didactics. Interdisciplinarity. Teaching Higher Education.

1 | INTRODUÇÃO

Diversas barreiras sedimentam um processo de aprendizagem falho em ambiente acadêmico. A falta de adequação de metodologias de ensino ao ambiente educacional inviabiliza o exercício do processo de ensino/aprendizagem.

O ambiente educacional contemporâneo exige como condição fundamental a prática interdisciplinar, tendo em vista que tal processo impulsiona a interatividade e a

interdependência em vários níveis de conhecimento. Os diversos ramos do conhecimento encontram-se interligados, construindo princípios e conceitos, portanto devem ser estudados de forma conjunta.

Em virtude dos inúmeros obstáculos que inviabilizam um efetivo processo de ensino-aprendizagem atualmente, surge o seguinte questionamento: Como a interdisciplinaridade influencia no processo de aprendizagem acadêmica?

Em atenção aos mais diversos métodos de ensino adotados em sala de aula, em especial em ambiente acadêmico, o objetivo principal do presente artigo consiste em analisar como a interdisciplinaridade impulsiona o processo de ensino-aprendizagem.

Em segundo plano objetiva-se mostrar como a prática interdisciplinar integra o conjunto de metodologias ativas para desenvolvimento crítico do aluno/ acadêmico. Do mesmo modo, demonstrar como a prática interdisciplinar aproxima o acadêmico/aluno de campos de atuação profissional, estimulando-os a desenvolver suas habilidades.

A metodologia presente neste artigo consiste na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, pautada na doutrina de FAZENDA (2013), HABERMAS (2012), PIAGET (2008), MORIN (2008), MORAES (2012).

Os processos de ensino e aprendizagem atualmente evoluem de acordo com as necessidades do corpo discente e por sua vez com as do mercado de trabalho. As novas técnicas/didáticas de ensino precisam acompanhar o contexto social em que a comunidade acadêmica está inserida, bem como os inúmeros avanços tecnológicos do mundo globalizado.

Diversos problemas são enfrentados atualmente em sala de aula, a saber evasão escolar, ausência de estímulo para desenvolvimento de competências e habilidades, tecnologias como ferramentas de ensino, desigualdade econômica, dentre outras.

No contexto educacional hodierno, são importantes as discussões que visem explanar sobre os métodos educacionais modernos que estimulem o crescimento qualitativo da educação no país.

A prática interdisciplinar aprimora o senso crítico do acadêmico. A interação entre as disciplinas no processo de ensino e aprendizagem estimulam os alunos a se identificarem com áreas de atuação profissional. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, razão esta que torna a discussão presente neste trabalho uma narrativa construtiva, que servirá de instrumento enriquecedor do acervo científico hodierno que versa sobre o tema em questão.

2 | A INTERDISCIPLINARIDADE COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A interdisciplinaridade, terminologia oriunda de um neologismo, traduz a ideia de intersubjetividade e por sua vez, não evoca para si um conceito de superciência, mas

uma mudança de atitude, uma nova visão, diante do conceito de conhecimento, ou seja, implica na substituição da concepção fragmentária para a unitária das ciências e do ser humano. A história das discussões interdisciplinares tem seu lugar junto dos sofistas e romanos, tornando-se mais expressivas diante de grandes dilemas, a exemplo no século XVIII, passagem do Múltiplo ao Uno, uma das maiores preocupações dos enciclopedistas franceses (FAZENDA, 2013).

O processo de introdução da interdisciplinaridade na educação, objetiva ainda demonstrar como as diferentes áreas do conhecimento interagem entre si. Atualmente é necessário espacialidade, utilização de recursos em um determinado espaço, gerando relações de produção e conversação de ideias no processo de aprendizagem. Embora a interdisciplinaridade seja uma medida inovadora no processo de aprendizagem, faz-se necessário superar as defasadas didáticas de ensino, pautadas apenas na oferta sistemática de conteúdo.

Tal metodologia encontra uma grande barreira no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as grades curriculares possuem cargas horárias muito extensas que muitas vezes priorizam o repasse sistemático de conteúdo e não permitem a implantação de um trabalho que conjuga diversas ciências, inviabilizando a união entre teoria e prática (MORAN, 2007).

A oferta de uma educação em nível interdisciplinar estimula o processo de aprendizagem através da prática, desenvolvendo competências e habilidades que corresponderão às exigências do mercado de trabalho. A interação entre os diversos campos de estudo oportuniza uma educação universal e de qualidade, condição fundamental para o avanço de qualquer país. A mesma estimula perspectivas de autonomia, traduzindo uma educação estimulante, provocativa e dinâmica (MORAN, 2007).

A integração em sala de aula retrata o momento de organização e estudo dos conteúdos das disciplinas, materializando-se através de um regime de coparticipação, reciprocidade, mutualidade. Contexto importante, pois passou-se a pesquisar os aspectos referentes a ela em toda a legislação selecionada e que trata de educação, condições essenciais para a efetivação de um trabalho interdisciplinar (FAZENDA, 2013).

Os componentes curriculares, por mais diversos que sejam, possuem ligação entre si, posto que cada disciplina é composta por saberes próprios de uma ciência, que baseou-se na observação e na experimentação para concretizar seus fundamentos. (MORAES, 2012).

A formação acadêmica tem como um dos principais objetivos formar profissionais éticos e comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos, trabalhando e produzindo em prol da comunidade social.

O estudante deve possuir um vasto conhecimento sobre as mais diversas áreas do saber, obrigação traduzida na base nacional comum curricular e esta por sua vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional da Educação. A interação das

diversas áreas do conhecimento, reflete a necessidade uma educação conjugada, capaz de dialogar e produzir com clareza possíveis respostas para problemas que se apresentam atualmente na sociedade - dever social (HABERMAS, 2012).

Tornar a interdisciplinaridade efetiva, com seus obstáculos e possibilidades, revela-se necessária na proporção em que uma reflexão teórica em torno da mesma não poderia deixar de levar em consideração os desdobramentos necessários para sua efetivação na prática. Para construir as bases para uma Teoria do Interdisciplinar, necessária uma discussão aprofundada, envolvendo dilemas e obstáculos de acirrado questionamento, a saber: as relações entre as ciências, a concepção de cultura, aspectos antropológicos, o papel do homem na sociedade contemporânea, o intelectualismo, dentre outros de igual importância (FAZENDA, 2013).

Sob o ponto de vista do papel do homem na sociedade, nasce dos princípios do intelectualismo alguns vetores que analisam a inteligência sob o ponto de vista de uma faculdade, ou seja, uma composição completamente montada na sua estrutura e no seu funcionamento. Nesse contexto, necessária a seguinte explanação: sob o ponto de vista da epistemologia, reflexiva ou pautada no conhecimento científico, considera-se a inteligência como um ato irredutível, na medida em que obedece a normas ideais de verdade e que se traduzem no pensamento sob a forma de estados de consciência *suigeneris* (PIAGET, 2008).

O incentivo pela pesquisa é fator importante no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, é através da pesquisa que o aluno tem a oportunidade de buscar, nas mais diversas áreas do conhecimento, formas e métodos de atuação (MORAES, 2012). A troca de conhecimento em sala de aula deve ocorrer da forma mais produtiva possível. Um trabalho acadêmico ou até mesmo um curso de extensão deve aliar teoria e prática, bem como as forma e conteúdo próprio das disciplinas afins (MORIN, 2008).

Tomando por base os conceitos de pluri, multi, inter e transdisciplinaridade, cumpre destacar que existe uma correlação entre os mesmos, gradação essa que se estabelece ao nível de coordenação e cooperação entre as diversas áreas de estudo e saber. Em nível mais profundo discussão, interdisciplinaridade traduz um conceito de reciprocidade, de mutualidade, ou seja, uma gerência de copropriedade que possibilita o diálogo entre os interessados. A interdisciplinaridade depende de uma atitude colaborativa que implica as diversas disciplinas e conduz a uma “interação”, a uma intersubjetividade. O nível da transdisciplinaridade, como se extrai do próprio conceito, seria o nível mais complexo das relações iniciadas nos níveis multi, pluri e inter. Trata-se de uma utopia, na visão de Piaget (FAZENDA, 2013).

Como mencionado anteriormente um processo educativo realizado sob a perspectiva interdisciplinar acadêmica possibilita o aprofundamento das diversas ciências que estão em comunhão e aumenta a compreensão da relação entre teoria e prática. Cita-se Fazenda (2013, 156):

A formação interdisciplinar de professores, na realidade, deveria ser considerada de um ponto de vista circundisciplinar, em que a ciência da educação fundamentada em um conjunto de princípios, de conceitos, de métodos e de fins converge para um plano metacientífico. [...] interação envolvente sintetizante e dinâmica, reafirmando a necessidade de uma estrutura dialética, não linear e não hierarquizada, em que o ato profissional de diferentes saberes construídos pelos professores não se reduz apenas a saberes disciplinares.

A educação é um direito social, emoldurado no art. 6º da Constituição Federal de 1988, como cita: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. A sociedade como um todo é educadora, todas as intuições transmitem ideias, valores e normas, ensinando os alunos a compreenderem a si mesmos e a sociedade, preparando-os automaticamente para os desafios do futuro (MORAN, 2007).

3 | METODOLOGIA

A metodologia de um trabalho científico pode apresentar formas diversas, a depender de cada pesquisa. A mesma parte da observação, sendo de grande importância para os resultados e a conclusão, os métodos empregados.

A metodologia presente neste artigo consiste na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, alicerçada por publicações de artigos, revistas científicas e na doutrina de FAZENDA (2013), HABERMAS (2012), PIAGET (2008), MORIN (2008), MORAES (2012).

Diante desse contexto, emergem como importantes os critérios da observação, a experimentação e a racionalização.

O primeiro parte da questionamento do autor, que projeta um novo processo ou produto. O segundo materializa-se nas experiências, testes e construções. O terceiro volta-se para a conclusão científica.

Segundo Oliveira (2007, p. 78), a metodologia de pesquisa bibliográfica:

[...] a principal finalidade da pesquisa bibliográfica é proporcionar aos pesquisadores e pesquisadoras o contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo: o mais importante para quem faz opção pela pesquisa bibliográfica é ter a certeza de que as fontes a serem pesquisadas já são reconhecidamente do domínio científico. A pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias. Pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos.

A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante e multidisciplinar, sendo apropriada a escolha de uma metodologia de natureza bibliográfica de ordem qualitativa, que provoque questionamentos com base no ensinamento de

diferentes autores.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar, o conceito de interdisciplinaridade engloba diversos princípios das ciências transdisciplinares. Por mais que possuam conceitos distintos, observa-se que tal metodologia de ensino apoia-se na ligação que as diversas ciências possuem, tendo como elemento principal o homem. Tal dinâmica insere um conjunto de possibilidades que se abrem para uma educação plúrima e multifacetada, em que o caráter humano se evidencia.

A interdisciplinaridade, sob a ótica da formação profissional, exige formas de intervenção específica, voltada para o seu melhor exercício. Tratando de conhecimento interdisciplinar, o aperfeiçoamento das competências necessárias requer a harmonização saberes disciplinares diversos, diferentes em forma, porém interligados quanto ao conteúdo. Tais saberes, ramos do conhecimento, não encontra-se hierarquizados, mas tão somente em campos distintos de estudo.

A falta de adequação de metodologias de ensino à realidade presente em sala de aula dificulta o exercício do ensino/aprendizagem. A interdisciplinaridade representa uma medida inovadora no processo de ensino, exigindo que as defasadas didáticas de ensino sejam superadas.

Desse modo, conclui-se que A interdisciplinaridade é um mecanismo prático pedagógico integrativo, que viabiliza o diálogo entre as mais diversas áreas do conhecimento, aperfeiçoa o senso crítico e potencializa o aprendizado. Correlaciona-se ainda como conceito geral de educação, pois o ser humano em sociedade assimila valores e normas.

As hipóteses levantadas no início da pesquisa se concretizaram, a saber: a prática interdisciplinar aprimora o senso crítico do acadêmico. A interação entre as disciplinas no processo de ensino e aprendizagem estimulam os alunos a se identificarem com áreas de atuação profissional. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

HABERMAS, J. **Teoria do Agir Comunicativo I: Racionalidade da ação e racionalização social**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

MORAES, Maria Cândida. **O Paradigma Educacional Emergente**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas – SP: Papirus, 2007.

MORIN, Edgard. **Introduction à la pensée complexe**. Paris: ESF, 2008.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

A

Aluno com deficiência 158, 159, 161, 168

Aprendizagem 26, 27, 32, 33, 45, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 186, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 260, 262, 264

Aprendizagem criativa 52, 53, 54, 55, 59, 60, 63

Aprendizagem significativa 32, 45, 49, 51, 198

Arte Brasileira 216

Atividades físicas 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 36

B

Bebês 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22

Bibliocientífica 194, 195

Braille 182, 183, 184, 185, 188, 190, 193

Brincar 21, 29, 35, 65, 68, 102, 114, 115, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244

C

Cidadania 6, 9, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 105, 118, 138, 160, 186, 254

Cohesión social 145, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156

Competencias informacionales 169, 170, 172, 180

Comprensión lectura 169

Comunicação 11, 26, 33, 52, 54, 56, 62, 69, 134, 184, 195, 196, 197, 199, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 230, 241, 249, 250, 253, 260, 261

Concepciones 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Confronto pedagógico 245

Criatividade 53, 55, 56, 60, 103, 106, 114, 115, 116, 117, 139, 196, 203, 234, 235, 241, 242, 243

Currículo 62, 79, 83, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 140, 141, 166, 167, 245, 248, 252, 253, 260

D

Democracia 1, 2, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 135

Desenvolvimento infantil 233, 234, 237, 243

Didática 67, 95, 115, 143, 203, 215, 232, 247, 248

Dispositivos de poder 83

Docência do ensino superior 95

Docentes 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 62, 92, 93, 124, 138, 140, 146, 153, 155, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 198, 205, 206, 248, 250, 254, 256, 258, 259

E

Educação 1, 2, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 50, 51, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 109, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 141, 143, 144, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 224, 230, 232, 233, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Educação inclusiva 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 244

Educação infantil 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 233, 235, 241, 242, 243, 244

Educación virtual 145, 146, 151

Ensino 13, 14, 19, 24, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 106, 110, 111, 113, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 264

Ensino de Biologia 225, 231

Ensino de Filosofia 121, 122, 126, 127, 130, 138, 142, 143

Ensino de Matemática 192, 204, 263

Ensino médio 14, 45, 46, 48, 50, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 203, 215, 224, 225, 226, 229, 232, 238

Estratégia pedagógica 194, 198, 199

Estrategias búsqueda 169

F

Ferramenta pedagógica 194, 199, 202, 203

Formação 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 19, 46, 48, 50, 52, 55, 64, 65, 67, 68, 78, 80, 91, 97, 99, 100, 106, 109, 110, 115, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 167, 183, 184, 189, 190, 191, 205, 215, 231, 237, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Formación continua 37

Foucault 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93

G

Gestão democrática 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

H

História da educação 122, 158, 159

I

Inclusão 11, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 244

Industrialização 72, 74

Instagram 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Interdisciplinaridade 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 128

Intergeracionalidade 24, 32

J

Juventude 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 124, 127

L

Letramento sensorial 15

Livros infantis 15, 22

M

Mamíferos 225

Maria Martins 216, 217, 218, 219, 222, 223

Matemática 79, 124, 127, 130, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 263, 264

Mediação 47, 133, 167, 182, 190, 191, 193, 202, 203, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262

Metodologias ativas 52, 53, 55, 63, 94, 96, 215

N

Narrativas 15, 40, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 65, 198, 263

Naturaleza de la ciencia y tecnología 37, 39

Neoliberalismo 12, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 132

P

Papel do Estado 72

Participação escolar 1

Pegadas 224, 225, 227, 228, 229, 230

Pessoas idosas 24, 27, 33, 34, 35

Prática docente 55, 95, 102, 103, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 140, 182, 224, 229, 246

Prática pedagógica 45, 46, 198, 214

Q

Qualidade de vida 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36

R

Rede social 194, 197, 198, 199

Reflexão 2, 3, 9, 11, 17, 18, 32, 35, 49, 60, 68, 69, 70, 72, 74, 98, 103, 109, 110, 111, 117, 120, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 160, 166, 191, 230, 231, 241, 244, 246, 247, 256, 257, 258, 261

Reforma curricular 121, 122, 127

Reino animal 225, 226, 232

S

Scratch 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63

Sistema de educação de qualidade 72, 74, 77

Soroban 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192

Surrealismo 216, 217, 220, 221, 222, 223

T

TIC 170, 175, 180, 204

Trabalho docente 83, 85, 89, 92, 120, 141

W

WhatsApp 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Vol 3